



ATIVIDADE EMPRESARIAL E ORDEM ECONÔMICA CONSOANTE A DEFESA DO MEIO AMBIENTE

Autor(es)

Fabrício Dias Rodrigues
Letícia Souza Dos Santos
Pedro Gabriel Santos De Paiva
Emilly Almeida De Sousa
Luciana Souza Dos Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A atividade empresarial está conceituada no art.966 do Código Civil como uma atividade econômica organizada para a produção ou a circulação de bens ou de serviços. Nesse sentido é correto afirmar que como uma geradora, seja de mercadorias ou serviços, a empresa, além das suas funções sociais, tem como objetivo fundamental a obtenção de lucro em decorrência das suas atividades. No entanto, ao se levar em conta os processos econômicos e sociais que impulsionaram o modelo das atividades empresariais e industriais vistas nos dias de hoje, pode-se notar uma incongruência quanto sua execução a longo prazo, uma vez que em nosso atual sistema econômico suas demandas são a geração de um consumismo desenfreado e o constante proveito de recursos naturais. A pressão econômica para gerar mais lucro em face de um consumismo egocêntrico, decorrente do índice da empresa de obter lucro em sua forma de produzir. Alterando-se a relação entre o ser humano e a natureza.

Objetivo

O objetivo da pesquisa é retratar fatos da atividade empresarial e ordem econômica consoante a defesa do meio ambiente. Esses fatos constatados atualmente afetam diretamente o meio ambiente, provocando impactos negativos ou de difícil recuperação. Evidenciando a discussão a ser problematizada sobre os hábitos de consumo e a maneira como a produção está sendo absorvida pelo próprio meio ambiente.

Material e Métodos

Para isso, a pesquisa é qualitativa, uma revisão bibliográfica dos autores, Justen Filho, M, Rachel Carson, André Luiz Santa Cruz Ramos, Milton Santos, congruente a narrativa desses autores e de estudos apresentados, bem como pesquisas profundas em artigos científicos. Consoante a essa narrativa, as empresas e indústrias capitalistas que ainda adotam o modelo cartesiano com maior lucratividade sem se atentar com a massificação dos recursos naturais.

Resultados e Discussão



Essa questão sugere a necessidade de considerar a forma como as empresas e indústrias se desenvolvem no mercado econômico, ao desenvolver e oferecer produtos e serviços, no que concerne à conservação do meio ambiente. Com esse enfoque surge o desenvolvimento sustentável que possui como substrato a possibilidade de atuação das empresas em suas atividades econômicas dentro de certas limitações visando à manutenção do meio ambiente ecologicamente equilibrado, no sentido de que a sua defesa seja incorporada por uma manutenção entre a livre-iniciativa e a conservação dos recursos ambientais. No qual o avanço tecnológico não deve exaurir os recursos naturais, mas sim conservá-los, sejam eles bens de qualquer natureza. Descarte, a se incentivar a busca pelo desenvolvimento sustentável, pois, ao em vez de se considerarem os objetivos ecológicos como opostos sistematicamente aos objetivos econômicos.

Conclusão

Desse modo, o desempenho ambiental composto pela capacidade da empresa ser sustentável em suas atividades e atender as exigências legais, é muito importante para a empresa alcançar resultados melhores em suas atividades.

Referências

- Justen Filho, M. (1998). Empresa, Ordem Econômica e Constituição. *Revista de Direito Administrativo*, 212, 109–133.
- MELO, Marciano Almeida. O desenvolvimento industrial e o impacto no meio ambiente. *Portal for e-government, digital inclusion and the knowledge Society*, 29 de maio 2012.
- Moreira, R. (2009). A Natureza do Espaço. Técnica e tempo, razão e emoção. - Milton Santos - Editora Hucitec, São Paulo, 1996.
- PENNA, C. R. G. Considerações sobre desenvolvimento sustentável. In: FONSECA, D. P. R.; SIQUEIRA, J. C. (Orgs.). Meio Ambiente, cultura e desenvolvimento. Rio de Janeiro: Sette Letras: História e Vida, 2002. P. 93-104.
- Ramos, André Luiz Santa Cruz Direito empresarial esquematizado /6. ed. rev., atual. e ampl.– Rio de Janeiro: Forense; São Paulo : MÉTODO, 2016, fl. 44.
- ROCHA, Debora Cristina de Castro da; LIMA, Daniela Lopes, Edilson Santos. Disponível em: <https://revista.unicuritiba.edu.br/index.php/percurso/article/view/3151>. Acesso em 30 abr. 2024.

